

## **Uma Visão sobre os Refeitórios Municipais...**

O fornecimento do serviço de refeição nos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo do ensino básico e pré-escolar da rede pública do concelho de Felgueiras, pelos quatro refeitórios municipais, tem como objectivo assegurar uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades da população escolar, além da satisfação de carências alimentares básicas e representa uma aposta na melhoria da qualidade do ensino.

A alimentação escolar com qualidade é um dos desafios do município de Felgueiras, que a entende como peça essencial ao bom desenvolvimento intelectual, psíquico e motor da criança em idade escolar.

Com a transferência de competências para as autarquias no que diz respeito à gestão dos refeitórios dos estabelecimentos pré-escolares e do ensino básico, o município de Felgueiras viu-se na necessidade de aumentar as suas infra-estruturas de apoio à confecção, de modo a satisfazer o crescente número de refeições escolares.

Daí que, em 2006, o recém-criado refeitório do JI de Margaride, veio juntar-se aos refeitórios Municipal, JI de Lagares e JI da lixa.

Presentemente, prevê-se a abertura do Refeitório do JI/EB1 de Regilde, alargando assim a oportunidade a que este e outros estabelecimentos de ensino vizinhos possam usufruir do serviço de refeição.

A preocupação do município em servir refeições seguras e de elevada qualidade nutricional levou à existência de uma técnica em Ciências da Nutrição, no quadro de pessoal da autarquia, que promove, desde 2004, toda a gestão da alimentação fornecida pelos refeitórios municipais.

É de salientar que o município de Felgueiras é um dos poucos municípios a nível nacional que contempla um técnico na área da nutrição na gestão da alimentação escolar, realizando todos os esforços por atingir os objectivos propostos.

Procurando divulgar e sensibilizar a comunidade escolar para a problemática da obesidade infantil, realizaram-se, no ano de 2007, as Primeiras Jornadas da Saúde de Felgueiras subordinadas ao tema “Educação para a Saúde: Alimentação, Actividade Física e Saúde na Infância”.

Este ano propõe-se o tema da Higiene e Segurança Alimentar nas escolas, porque para além de uma alimentação nutricionalmente equilibrada, é necessário que os alimentos ingeridos pelas crianças sejam inócuos para a sua saúde e portanto seguros.

Efectuando uma análise à dimensão da dinâmica investida pela autarquia no fornecimento de refeições escolares, facilmente se conclui que todos os aspectos relacionados com a alimentação assumem uma importância cada vez maior.

Ora vejamos:

No passado mês de Janeiro de 2008, o município viu servidas 30 597 refeições, o que em média representou 1 460 refeições diárias. Em igual período, mas em 2007, o número era de apenas 24 180, ou seja, cerca de 1 151 refeições diárias. Em 2006, o número correspondente era de 21 507 refeições, e cerca de 1 025 refeições diárias.

No total do ano de 2006, os refeitórios municipais suportaram 187 029 refeições. Já em 2007, verificou-se um total de 221 745 refeições, representando um acréscimo de 19%, conforme a Tabela 1. (Tabela 1 - Comparação do Número de Refeições 2006 e 2007).

Este aumento só foi possível com a entrada em funcionamento do refeitório do JI de Margaride.

Ver Gráficos 1 (Gráfico 1 - Total de Refeições 2006) e (Gráfico 2 - Total de Refeições 2007).

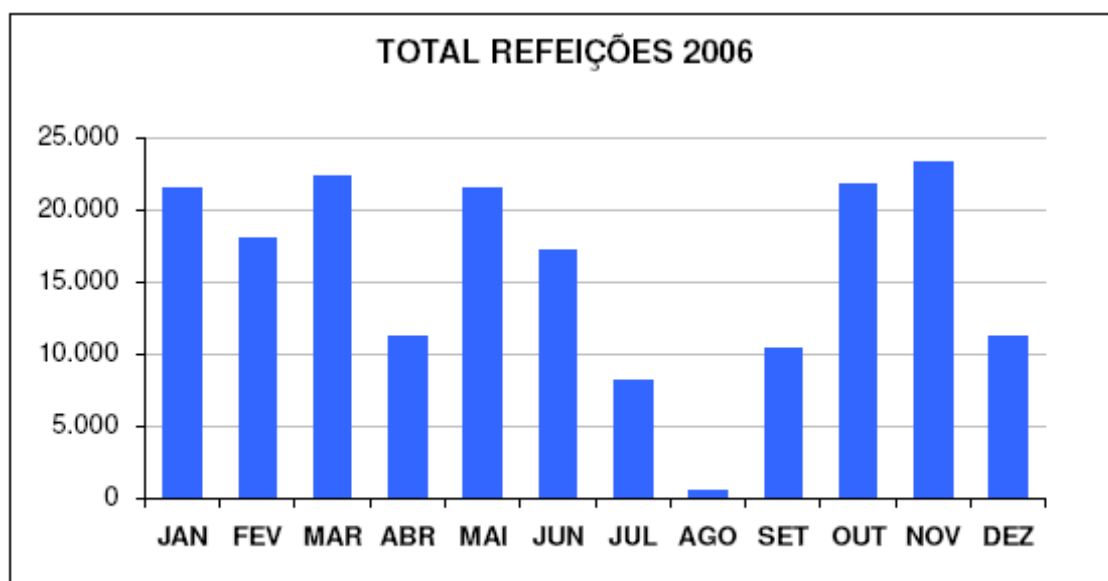
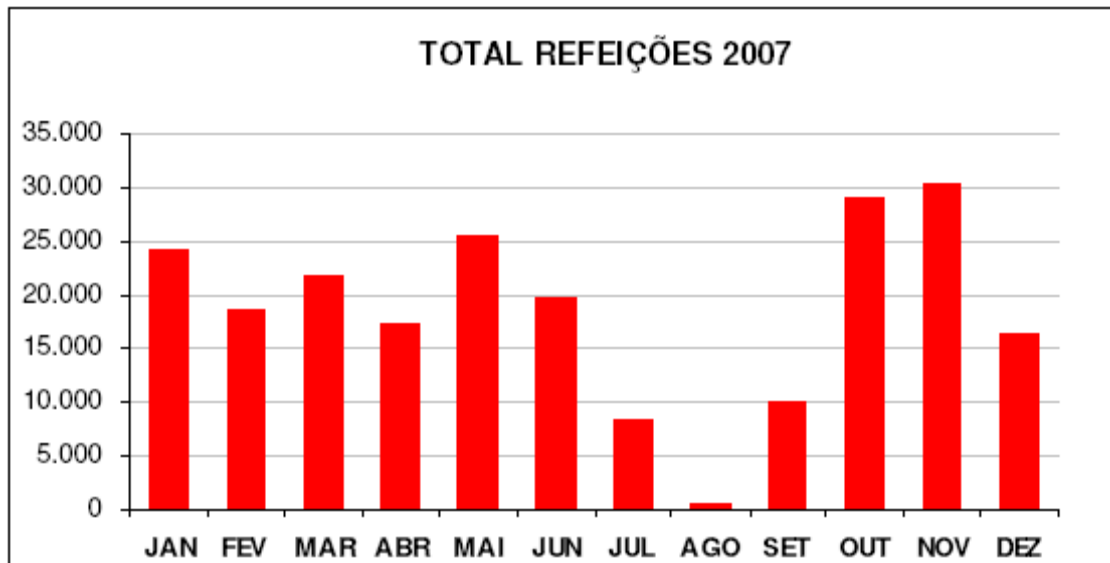


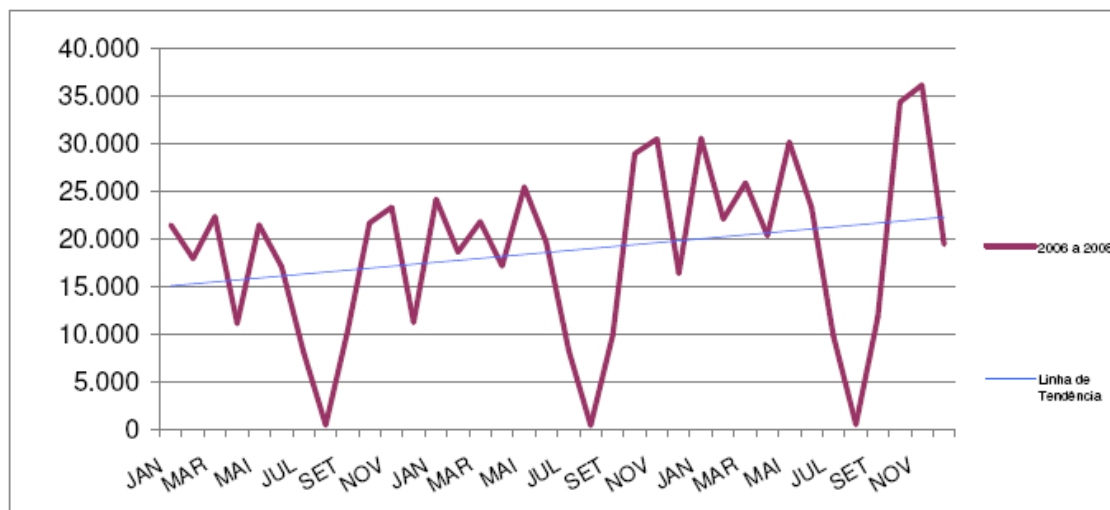
Gráfico 1 - Total de Refeições 2006



**Gráfico 2 - Total de Refeições 2007**

Em 2008, com a construção do refeitório de JI/EB1 de Regilde, cuja capacidade de confecção rondará as 200 refeições diárias, prevê-se um acréscimo percentual muito semelhante ao encontrado entre 2006/2007, conforme se poderá observar no Gráfico 3 – Análise Tendencial de 2006 a 2008.

A gestão dos refeitórios representa, assim, um custo anual bastante significativo para o município. No ano de 2007 esse valor ascendeu, aproximadamente, os 600 mil euros.



**Gráfico 3 – Análise Tendencial de 2006 a 2008**

03.03.2008